

## EDITORIAL

*Graciette Borges da Silva*

Uma análise dos temas contidos nos Editoriais anteriores da Revista Latino-Americana de Enfermagem (num total de sete) revela que três deles abordam questões diretamente vinculadas ao processo de criação (e implantação) dessa Revista ao mesmo tempo em que apresentam dados informativos sobre a sua instituição de origem – a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

Os conteúdos dessas matérias dão ênfase ao compromisso (inter-institucional) com a divulgação de artigos originais sobre pesquisa em enfermagem (e áreas afins), em âmbito nacional e latino-americano, deixando entrever as múltiplas facetas do trabalho envolvido no conjunto do referido processo – da administração orçamentária à composição do Conselho Editorial; da divulgação ampla da Revista à árdua tarefa da “montagem” de seus números.

A história recente dessa Revista, que surgiu em dezembro de 1993 (indexada em outubro daquele ano no International Nursing Index e, em maio de 1994, no Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature), acrescida dos percalços inerentes a todo processo de fundação/consolidação de um periódico acadêmico podem explicar a recorrência de Editoriais que os tomam por temática.

Nesta hora em que a coordenação da Comissão de Editoração muda de mãos, é importante registrar o reconhecimento ao trabalho até agora realizado (com competência e imparcialidade), augurando que os novos protagonistas – de hoje e de amanhã – saibam dar-lhe a continuidade necessária (que inclui renovação), mantendo e, quiçá, aprimorando o nível desse periódico, para que ele não seja apenas mais um órgão de divulgação da produção-reprodução do saber da enfermagem do Brasil e da América Latina mas que possua características que o distingam “inter pares”.

---

*\*Professor Associado junto ao Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo*

Para isso, é indispensável rechaçar os riscos (sempre presentes) da endogenia e do corporativismo, mormente numa era em que campeia à solta, também no espaço universitário, a máxima do produtivismo (travestida de “produtividade”); opor-se a interferências políticas menores, que possam transformar um órgão oficial **da** Escola em um veículo de publicações **para** a Escola; fomentar, efetivamente, o debate de idéias; ser permeável às críticas; enfim, exercitar a autocrítica, introduzindo estratégias para uma auto-avaliação permanente dos resultados do trabalho empreendido (os números publicados ) e das condições gerais de sua produção.

## EDITORIAL

*Graciette Borges da Silva \**

Analizando los temas contenidos en las editoriales anteriores de la Revista Latino-Americana de Enfermería (siete en total) revela que tres de ellas son sobre temas directamente vinculados al proceso de creación (e implantación) de esta Revista que además presentan información sobre la institución de origen – la Escuela de Enfermería de Ribeirão Preto de la Universidad de São Paulo.

Los contenidos de estas materias realzan el compromiso (interinstitucional) con la divulgación de artículos sobre estudios en enfermería (y áreas próximas) en ámbito nacional y latino-americano, dejando entrever las múltiples facetas del trabajo envuelto en el conjunto del referido proceso – de la administración presupuestal a la composición del Consejo Editorial; de la amplia divulgación de la Revista a la ardua tarea de “montaje” de sus números.

La historia reciente de esta Revista, la cual surgió en diciembre de 1993 (indexada en octubre de aquel año en el International Nursing Index y en mayo de 1994, en el Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature), junto a los percances debidos a todo proceso de fundación/consolidación de un periódico académico pueden explicar la recurrencia de editoriales que los toman por temática.

En la hora en que la coordinación de la Comisión de la Editorial cambia de mano, es importante registrar el reconocimiento del trabajo hasta ahora realizado (con competencia e imparcialidad), augurando que los meros protagonistas – de hoy y mañana – sepan darle la continuidad necesaria (la cual incluye renovación), manteniendo y quizás aprimorando el nivel de este periódico, para que no sea apenas un órgano más de divulgación de la producción-reproducción del saber de la enfermería del Brasil y de América Latina, sino que tenga características que lo distingan “inter pares”.

---

*\*Profesor Asociado junto al Departamento de Enfermería Psiquiátrica y Ciencias Humanas de la Escuela de Enfermería de Ribeirão Preto de la Universidad de São Paulo*

Es indispensable rechazar los riesgos ( siempre presentes ) endógenos y del corporativismo, sobretudo en una era en que campea también en el espacio universitario, lo máximo del productivismo ( disfrazada de “producción” ); oponerse a interferencias políticas, que puedan transformar un órgano oficial **de** la Escuela en el vehículo de publicaciones **para** la Escuela; fomentar, efectivamente, el debate de ideas, ser permeable a las críticas, finalmente, ejercitar la auto-critica, introduciendo estrategias para una auto-evaluación permanente de los resultados del trabajo realizado ( los números publicados ) y de las condiciones generales de su producción.